

**Parâmetros para a implantação de reservas técnicas de têxteis:
Um estudo de caso sobre a implantação do roteiro de procedimentos do Setor de Têxteis do
Museu Paulista/USP na UEMG-Passos**

Glenda Máira Silva Melo^{1,2*}, Luiz Antônio Cruz Souza¹, Willi de Barros Gonçalves¹
¹ Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (Brasil)
² Escola de Design, Universidade do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte (Brasil)
*glenda.melo@uemg.br

Palavras-chave: Conservação preventiva de coleções de têxteis; Reservas técnicas de museus;
Diagnóstico de condições de conservação.

1. Introdução

De acordo com o extinto Museums, Libraries and Archives Council (2005) do Reino Unido, no início do século XXI, era uma tendência entre os museus optar por preservar o estado original dos objetos ao invés de tentar realizar sua "cura". Acredita-se, segundo Braga e Paula (2004), que, nessa época, boa parte das instituições brasileiras tenha passado a reconhecer a necessidade de adotar políticas preservacionistas voltadas para a conservação de suas coleções. Apesar disso, em nosso país, segundo Martins e Saad (2014), ainda conhece-se muito pouco sobre os procedimentos ideais para prolongar a integridade física do patrimônio material têxtil.

O despreparo para lidar com os artefatos têxteis, segundo Reis (apud ALVARENGA, 2014), atinge tanto as coleções particulares quanto públicas e é perpetuado, de acordo com Silveira (2006), graças a uma política preservacionista ainda em estado de desenvolvimento, a predominância de uma visão restaurativa nas instituições, a escassez de cursos de formação profissional e o baixo fomento para a capacitação profissional no exterior.

A bibliografia internacional específica sobre o assunto, segundo Alvarenga (2014), também não é capaz de nos oferecer todas as respostas que necessitamos, pois a diferença entre ecossistemas pode levar a ineficácia de alguns procedimentos.

A pouca quantidade de referências bibliográficas disponíveis em língua portuguesa é outro fator que, segundo Silveira (2006), limita a formação profissional do conservador têxtil.

Aliado a um cenário nacional de recursos limitados para a contratação de profissionais especializados, a administração apropriada do patrimônio têxtil tornou-se um desafio para diversos tipos de instituições brasileiras: "Museus históricos, antropológicos, de arte e de moda, assim como os teatros e arquivos em todo país abrigam, hoje, milhares de objetos têxteis e tecidos que aguardam curadoria especializada" (PAULA, 2006, p.13).

A solução adotada por profissionais e instituições nacionais que desejam se capacitar no tratamento de acervos têxteis tem sido a obtenção de orientação especializada junto ao Setor de Têxteis do Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

Fundado pelo Museu Paulista em 1993, o Setor de Têxteis é hoje uma referência para a área de conservação tanto em âmbito nacional como internacional (informação verbal)¹.

A necessidade de oferecer armazenamento e gerenciamento adequados ao acervo histórico de roupas, calçados e acessórios de vestuário da Unidade Acadêmica de Passos da Universidade do Estado de

¹ Informação fornecida pela Dra. Teresa Cristina Toledo de Paula durante palestra Projeto Replicar: a construção de uma metodologia de trabalho e pesquisa em indumentária histórica em museus conferida na Fundação Casa Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 2012.

Minas Gerais (UEMG-Passos), levou-nos a recorrer ao Setor de Têxteis do Museu Paulista para encontrar possíveis formas de superar as condições prediais desfavoráveis da única sala disponível na unidade para a instalação de uma reserva técnica de têxteis.

Baseado em parâmetros internacionais de conservação preventiva, o setor orienta a utilização de um roteiro específico de procedimentos para realizar a adequada salvaguarda de coleções de vestuário e afins.

O objetivo deste estudo é apresentar um estudo de caso sobre o referido roteiro e os resultados obtidos através de sua aplicação.

O objetivo deste resumo é apresentar o referido roteiro e os resultados da sua aplicação ao estudo de caso.

2. Metodologia

Para a efetivação desta investigação, optou-se por realizar um estudo de caso sobre a 0 roteiro de procedimentos para salvaguarda do patrimônio material têxteis indicado pelo Setor de Têxteis do Museu Paulista da Universidade de São Paulo para a estruturação da reserva técnica de têxteis da UEMG-Passos.

3. Resultados e discussão

O Setor de Têxteis do Museu Paulista da USP estabelece como roteiro, para a salvaguarda de têxteis, os seguintes procedimentos:

1. Caracterização das coleções.
 - 1.1. O que são.
 - 1.2. Tipos de objetos.
 - 1.3. Materiais (tecidos planos ou tridimensionais).
2. Caracterização da área de armazenagem ou exposição.
 - 2.1. Caracterização do ambiente.
 - 2.1.1. Área disponível.
 - 2.1.2. Temperatura.
 - 2.1.3. Umidade relativa.
 - 2.1.4. Poluição.
 - 2.1.5. Outros.
3. Descrição do estado de conservação das peças.
4. Elaboração de proposta de conservação.
 - 4.1 Acondicionamento.
 - 4.1.1. Espaço disponível.
 - 4.1.2. Materiais disponíveis no mercado.
 - 4.1.3. Orçamento existente.
 - 4.2. Documentação.
 - 4.2.1 Laudo técnico geral.

4.2.2. Fotografiação.

4.3. Higienização.

4.4. Preparação de suportes e embalagens.

4.4.1 Identificação de materiais adequados disponíveis no mercado.

5. Definição de forma de acesso ao acervo.

5.1. Pesquisa.

5.2. Público.

5.3. Formas de acesso (restrito ou irrestrito).

O estudo de tais procedimentos, durante visita técnica ao Setor, permitiu aplicar este roteiro durante o processo de implantação da reserva técnica de têxteis na UEMG-Passos.

A etapa de caracterização das coleções permitiu identificar o tipo, as dimensões e a quantidade das peças do acervo a serem armazenadas.

A etapa de caracterização da área de armazenagem permitiu identificar os riscos oferecidos ao acervo pelo espaço físico e seu entorno. A partir dessas informações definiu-se um *layout* seguro para a disposição de mobiliários, equipamentos, materiais de consumo e itens da coleção. O *layout* estipulado foi fundamental para a proteção do acervo durante os meses em que há riscos de infiltração no espaço devido ao excesso de chuva: tanto o acervo e quanto os equipamentos foram posicionados de forma a evitar as regiões em que haviam marcas antigas de goteira no teto. Tal disposição impediu que as peças e os equipamentos fossem encharcados pelas infiltrações que ocorreram nos meses de novembro e dezembro de 2019.

Na etapa de descrição do estado de conservação das peças, foi possível realizar um exame mais apurado do estado físico de cada item e identificar manchas de bolor e sinais de ataques de cupins em algumas bolsas e calçados da coleção. Para o controle das referidas pragas estipulou-se um protocolo de controle de ambiente que consistia em realizar a higienização periódica do espaço, promover maior circulação de ar, identificar e minimizar possíveis rotas de entrada de pragas. A implantação do protocolo foi essencial para o controle da infestação de cupins e fungos que vinham causando a degradação do acervo.

De posse das informações sobre dimensões, quantidade e tipos de peças, obtidas durante a etapa de caracterização da coleção, foi possível estipular a quantidade de matérias de consumo e equipamentos necessário para a elaboração da proposta de conservação do acervo.

Na etapa de definição de formas de acesso ao acervo, foi possível chegar a um consenso de que a melhor forma de se evitar o desaparecimento e o manuseio inapropriado de equipamentos da reserva e itens da coleção seria estipulando-se a circulação restrita de pessoas.

4. Conclusões

Políticas preservacionistas incipientes, a presença de uma visão restaurativa em grande parte das instituições, a escassez de formação profissional qualificada e a carência de literatura especializada têm contribuído para que a administração apropriada do patrimônio material têxtil se torne um desafio em nosso país.

Instituições museais e profissionais interessados em atuar na conservação de têxteis têm recorrido à orientação especializada oferecida pelo Setor de Têxteis do Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

V Escola de Arqueometria e Ciências Aplicadas ao Patrimônio (V EARCAP)
II CONGRESSO BIENAL DA ANTECIPA (ANTECIPA-2020)
(Associação Nacional de Pesquisa em Tecnologia e Ciência do Patrimônio)
16 e 20 de novembro de 2020, evento on-line, Brasil

O Setor oferece um roteiro específico para a salvaguarda de têxteis que foi utilizado durante o processo de implantação da reserva técnica de têxtil na UEMG-Passos. Sua aplicação permitiu superar problemas de adaptação de mobiliário, controle de pragas (cupins e fungos), segurança do acervo e disposição de mobiliário, equipamentos, materiais de consumo e itens da coleção.

Agradecimentos

Ao Museu Paulista da Universidade de São Paulo e a Teresa Cristina Toledo de Paula, conservadora responsável pelo Setor de Têxteis do Museu.

Referências

ALVARENGA, N. V. **Balanco Histórico da Produção Científica sobre Conservação e Restauração de Têxteis no Brasil**. 2014. 49f. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2014.

BRAGA, G. B; PAULA, T. C. T. Introdução. In: MUSEUMS, LIBRARIES AND ARCHIVES COUNCIL (org). **Museologia** - Roteiros práticos. V.9 [Conservação de coleções]. São Paulo: EDUSP; Vitae, 2004.

MARTINS, L. T.; SAAD, D. de S. **Patrimônio Têxtil**: obstáculos na gestão de acervos em tecido pertencentes ao Museu Municipal Parque da Baronesa (MMPN). Revista Eletrônica Ventilando Acervo, Florianópolis, v. 2, n.2, p. 24-34, nov. 2014.

MUSEUMS, LIBRARIES AND ARCHIVES COUNCIL (org). **Museologia**: Roteiros práticos. V.9 [Conservação de coleções]. São Paulo: EDUSP; Vitae, 2004.

PAULA, T. C. T. de (Org.). **Tecidos e sua conservação no Brasil**: museus e coleções. São Paulo: Museu Paulista/USP, 2006.

SILVEIRA, L. Reflexões sobre a prática de conservação/restauração de têxteis no Brasil. In: PAULA, T. C. T. de (Org.). **Tecidos e sua conservação no Brasil**: museus e coleções. São Paulo: Museu Paulista/USP, 2006.